



**ABRADEE**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISTRIBUIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

# Tributos e Encargos Setoriais

**Luiz Carlos Guimarães**  
PRESIDENTE DA ABRADDEE

Junho de 2005



**ABRADEE**

**Fatores que afetam a modicidade das tarifas**

**Espaços para se alcançar a modicidade tarifária**



- O nível das tarifas é determinado por um conjunto de fatores, com destaque para:
  - ✓ Disponibilidade de Capital a baixo custo
  - ✓ Disponibilidade de Recursos Energéticos
  - ✓ Características do Mercado
  - ✓ Eficiência Operacional dos Agentes
  - ✓ Qualidade e à Confiabilidade do Fornecimento
  - ✓ Natureza e estabilidade do Marco Regulatório
  - ✓ Políticas Social e Ambiental
  - ✓ Política Tributária e de Encargos Setoriais



ABRADEE

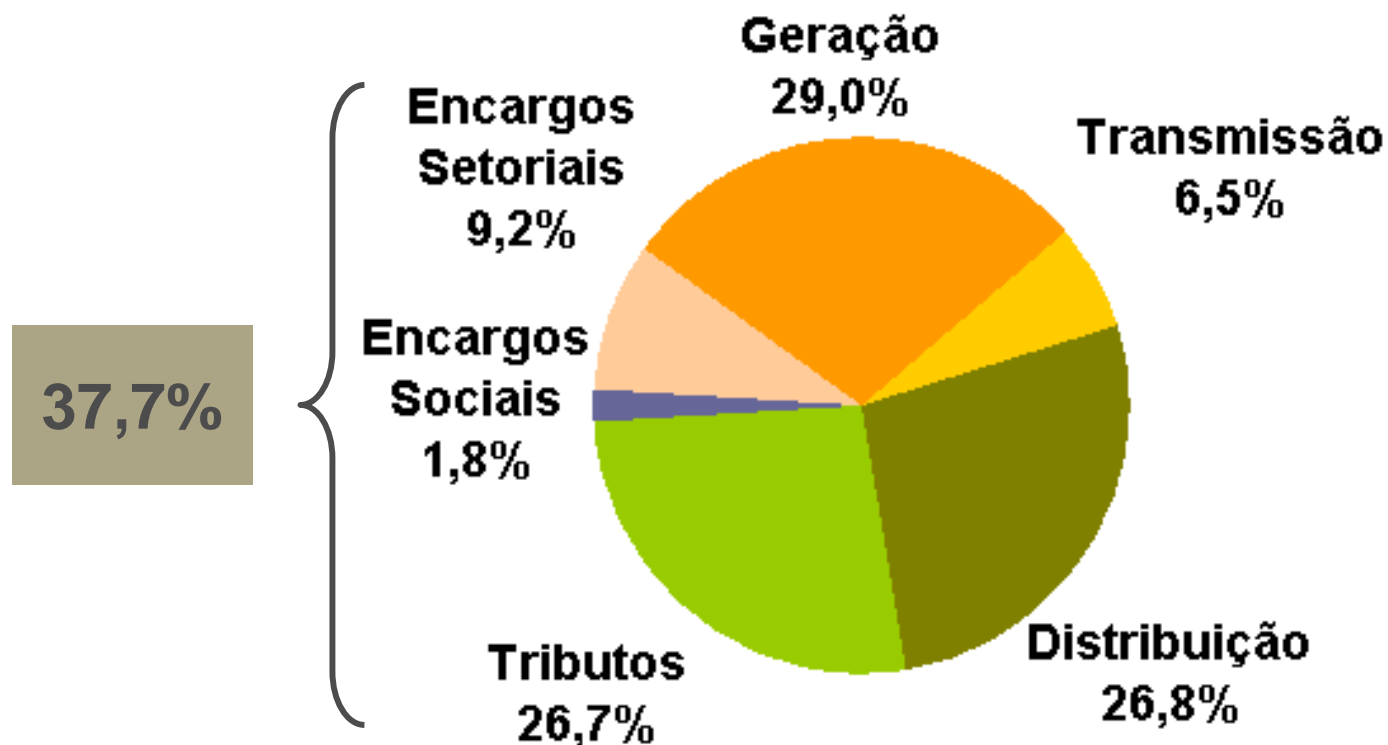
## O Tamanho dos Tributos e dos Encargos Setoriais



ABRADEE

# Tamanho dos Tributos e Encargos

Expressiva Participação na Composição das Tarifas (2004)



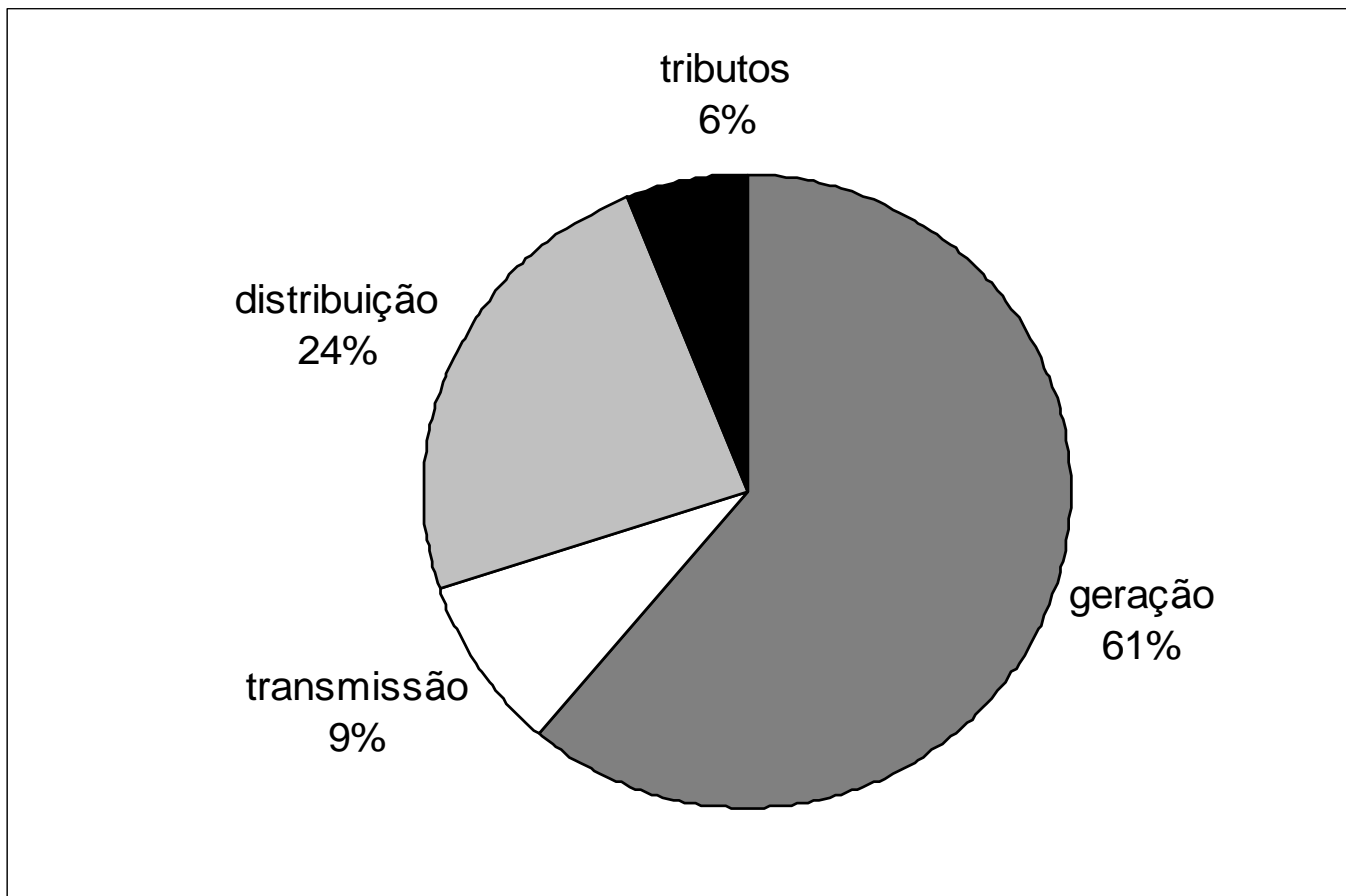
**Tributos e Encargos** recolhidos pelas Distribuidoras respondem por **37,7%** da conta do consumidor



# Tamanho dos Tributos e Encargos

Uma Comparação Internacional – Reino Unido (2002)

- **Participação da Geração e Transmissão:** quase 3 vezes a **distribuição**



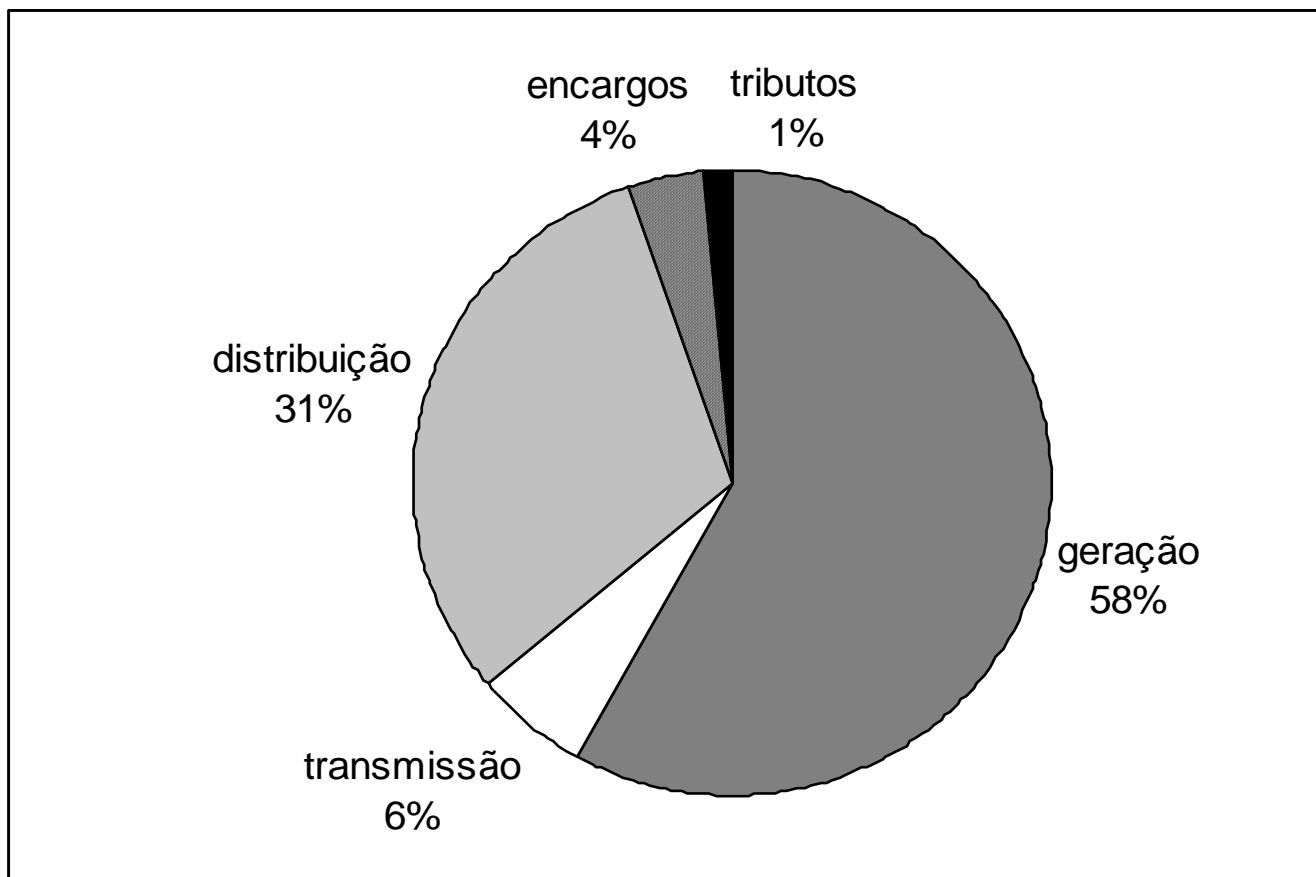
Fonte: : Jamasb (2002).



# Tamanho dos Tributos e Encargos

Uma Comparação Internacional – Portugal (2004)

- **Participação da Geração e da Transmissão: mais que o dobro da Distribuição**



Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (2004).



ABRADEE

## **Tendência de Evolução dos Tributos e Encargos**

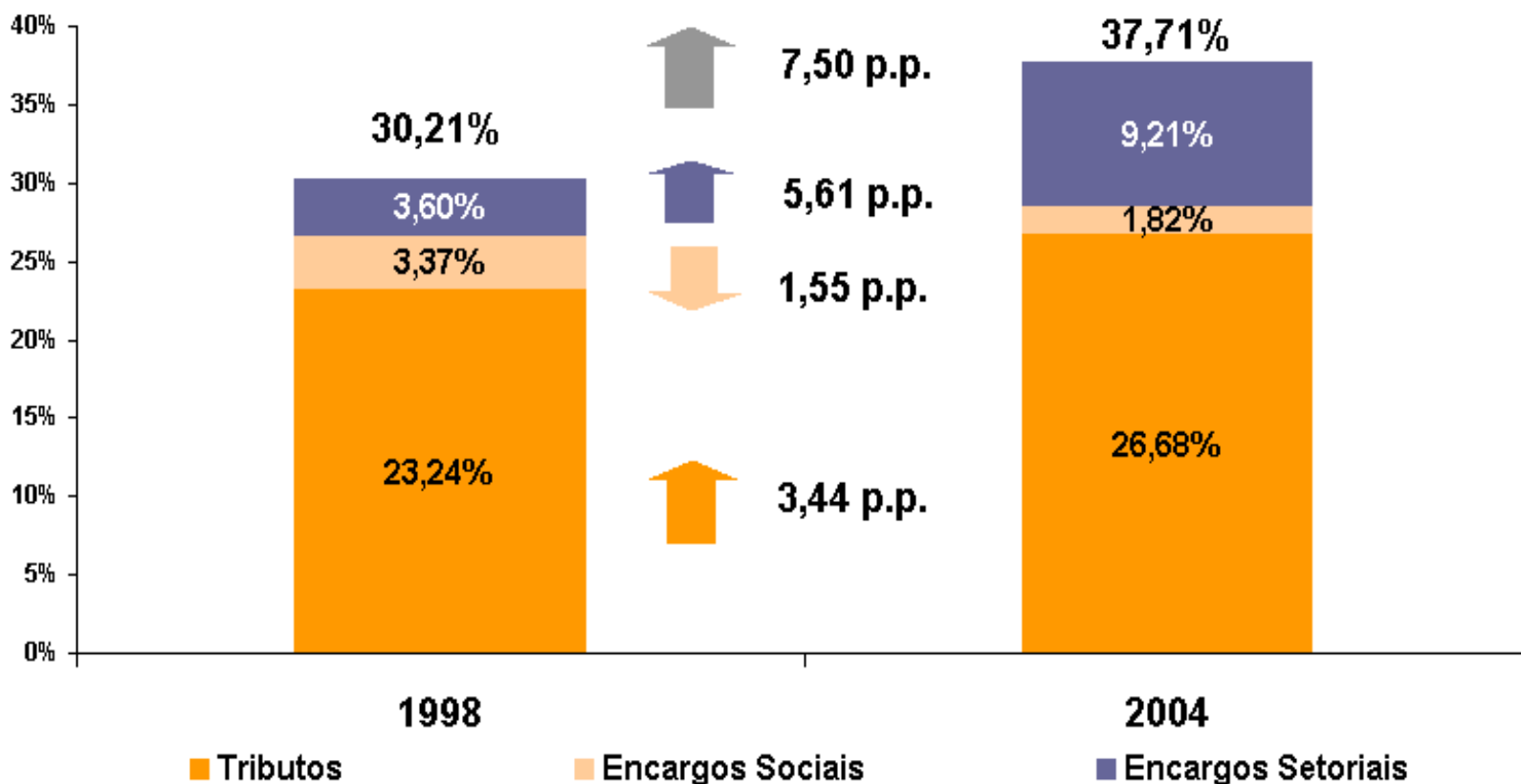
Um motivo de Preocupação



# Tendência dos Tributos

ABRADEE Tributos e Encargos - Participação na Tarifa: Período 1998 -2004

- Entre 1998-2004: verifica-se uma expressiva elevação da participação dos **Tributos (3,44 p.p.)** e dos **Encargos Setoriais (5,61 p.p.)**



Fonte: Balanço CVM, Abradee e PWC

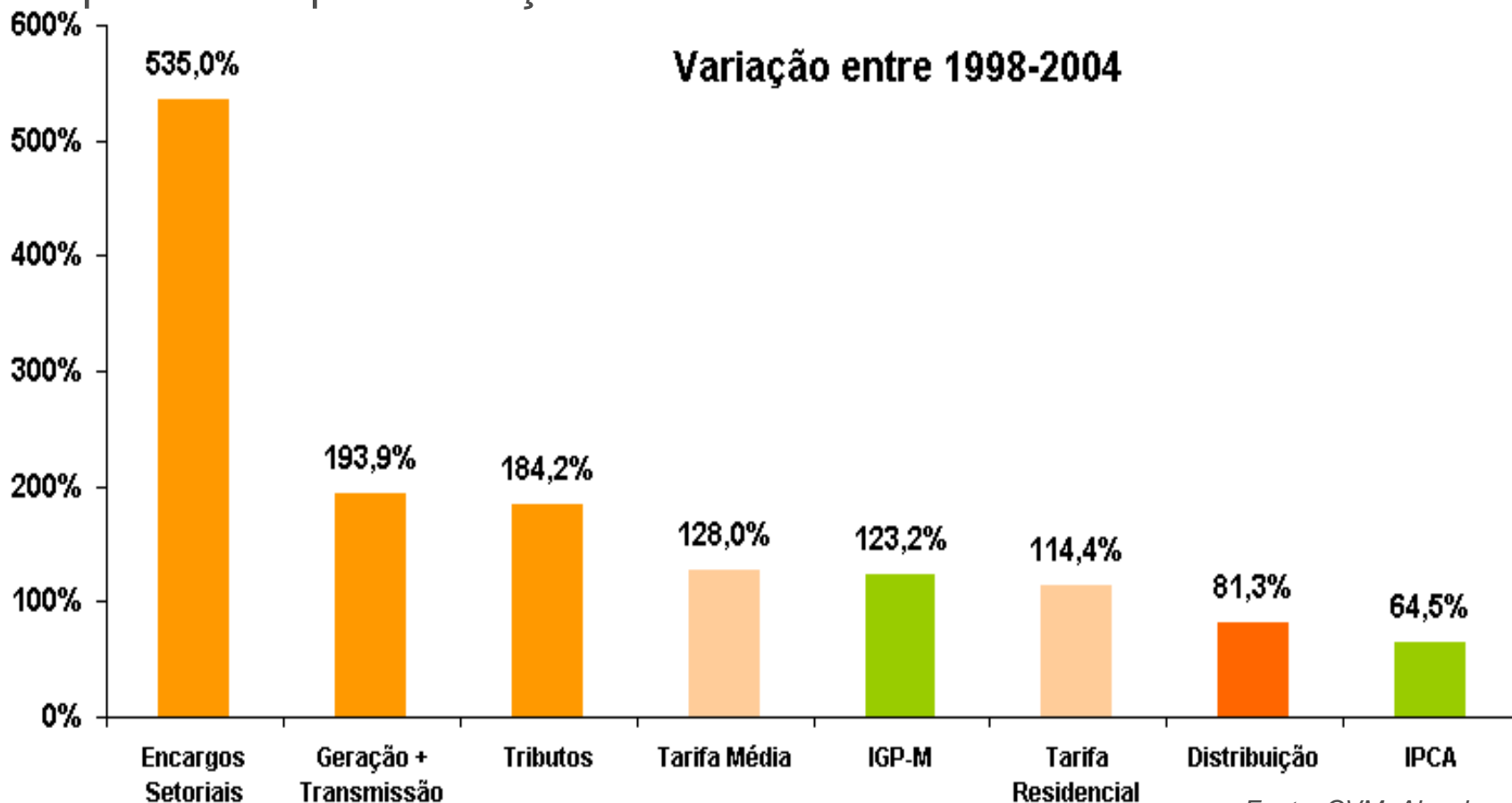
•Amostra de 26 Distribuidoras: 93% do Setor de Distribuição



# Tendência dos Tributos

ABRADEE Variações ocorridas no período 1998 - 2004

- O **ganho de eficiência das distribuidoras** foi absorvido pelos custos não-gerenciáveis (principalmente **Encargos Setoriais e Tributos**): responsáveis pela variação da **Tarifa Média** acima do **IGP-M**



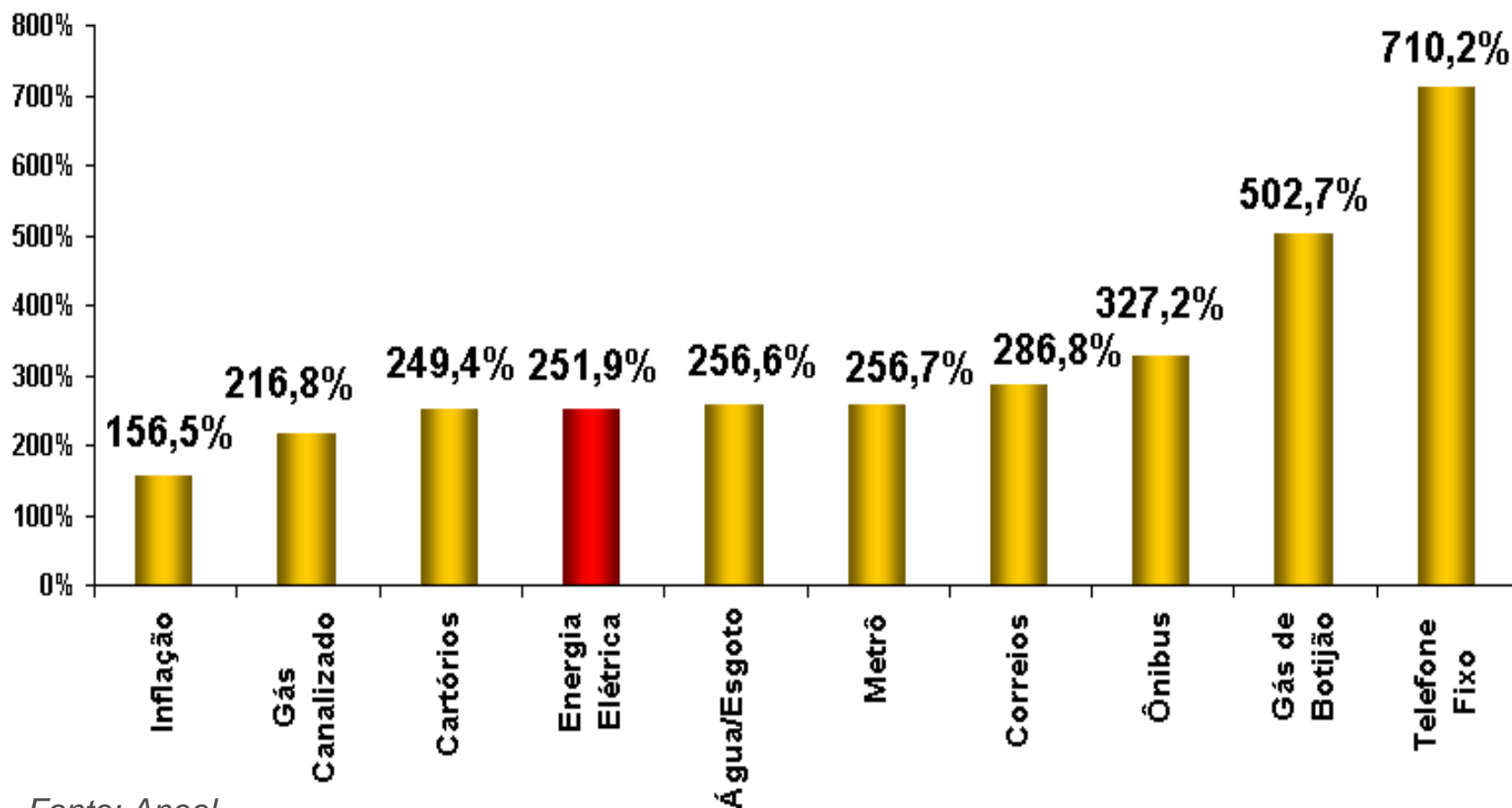
Fonte: CVM, Abradee



# Varição das Tarifas de Energia Elétrica

## Comparação com a Variação dos Preços Públicos

•Dados do Relatório do TCU e IBGE (julho-1994 a dezembro-2004)



Fonte: Aneel



# Tendência dos Tributos

ABRADEE

Um Exemplo: Participação no Crescimento da Conta (2004/2005)

Empresa	Geração	Transmissão	Distribuição	Encargos Setoriais	PIS/ Cofins	ICMS	Reajuste médio conta de luz
ENERGIPE	12,32%	6,97%	11,62%	16,36%	139,37%	17,16%	16,84%
COELCE	18,04%	0,67%	8,55%	17,34%	51,56%	14,43%	23,10%
COELBA	8,20%	-2,14%	8,55%	17,82%	141,15%	13,61%	23,51%
RGE	26,18%	1,74%	19,86%	20,82%	93,47%	24,26%	14,68%
AES SUL	4,94%	1,42%	22,41%	11,91%	43,79%	12,01%	4,12%
CEMAT	3,65%	-10,06%	7,26%	23,82%	84,46%	9,26%	6,27%
CEMIG	12,28%	3,11%	22,04%	-10,53%	74,46%	14,97%	21,24%
CELPE	44,95%	-9,91%	-12,49%	20,88%	115,65%	17,40%	33,13%
<b>Média</b>	<b>15,52%</b>	<b>-1,02%</b>	<b>10,97%</b>	<b>14,80%</b>	<b>92,99%</b>	<b>15,39%</b>	<b>17,84%</b>

Fonte: Aneel

**IGP-M: 11,12%**

**IPCA: 7,54%**



ABRADEE

## Tendência dos Tributos

O ICMS sobre a subvenção do Baixa-Renda

<b>Consumidor Baixa Renda</b>	<b>80 KWh/mês</b>
<b>Valor atual da Conta de luz</b>	R\$ 13,66
<b>ICMS</b>	R\$ 2,06
<b>Valor da Conta de Luz acrescido do ICMS sobre subsídio</b>	R\$ 15,72
<b>Aumento para o consumidor*</b>	<b>15,1%</b>

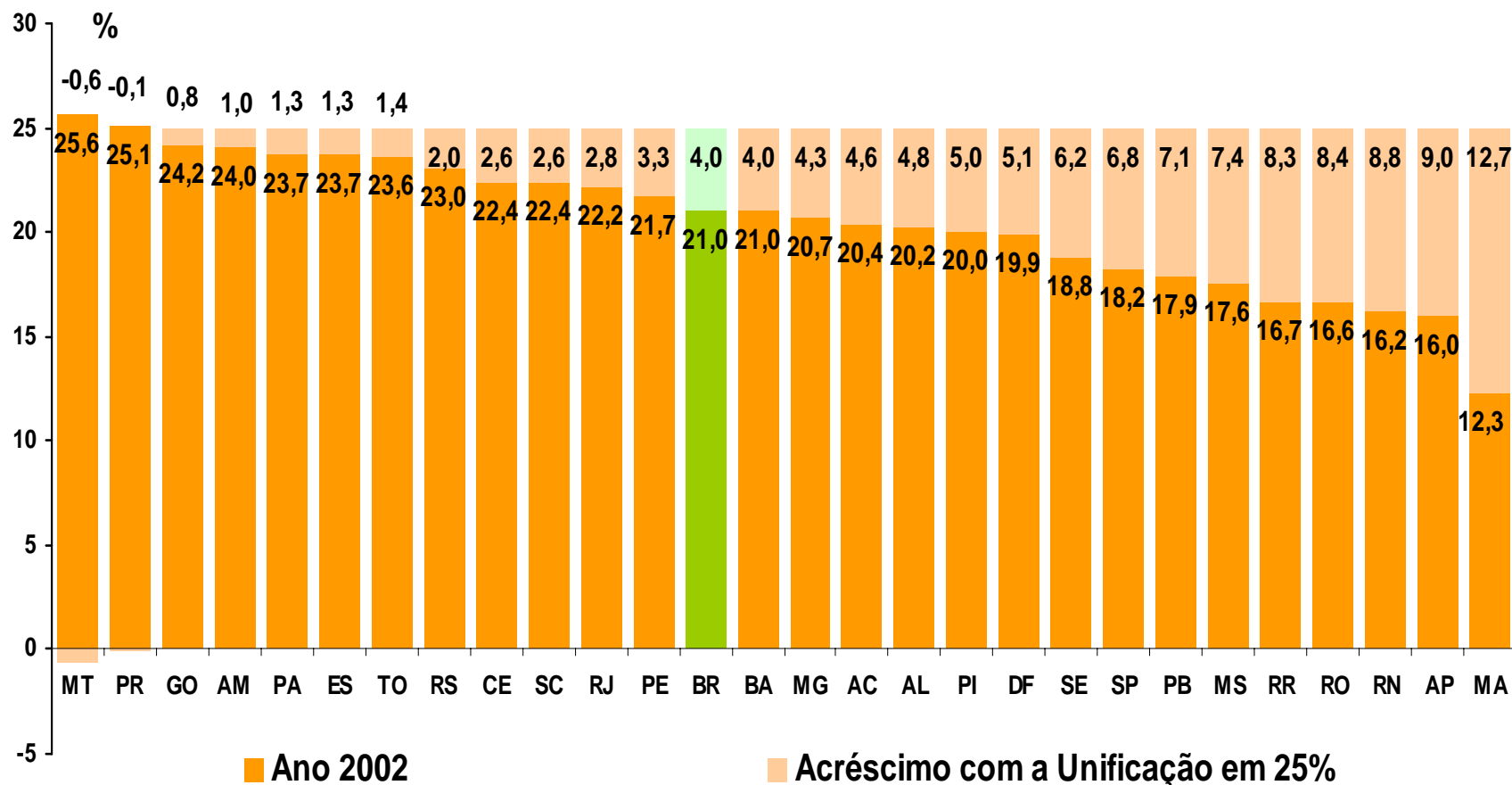
(\*) Caso fique determinada a cobrança do ICMS sobre a parcela do subsídio



# Novas Questões

ABRADEE Reforma Tributária: Impactos da Unificação do ICMS

- Unificação das alíquotas do ICMS: elevação da alíquota média de 21% para 25%

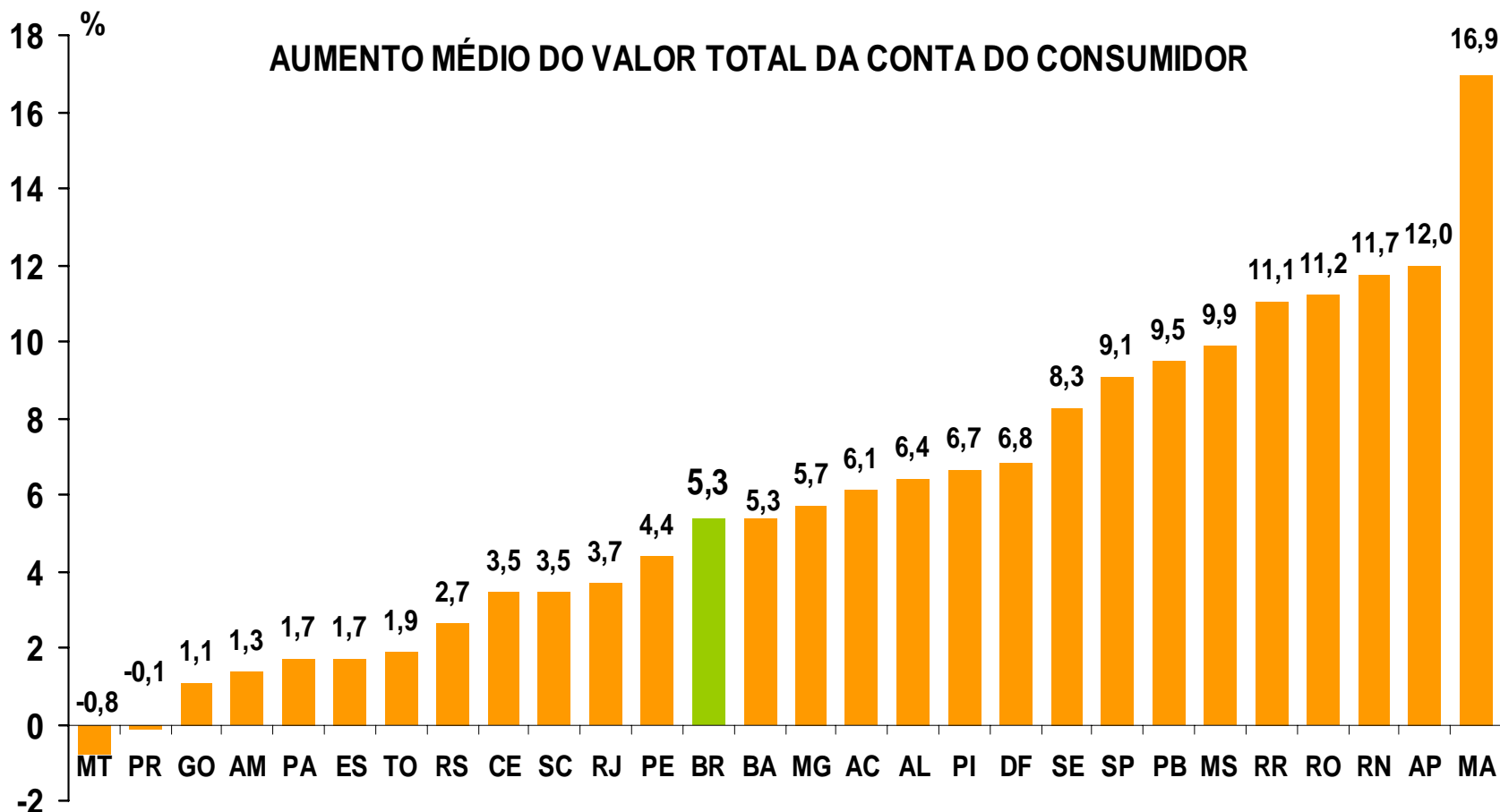




# Novas Questões

ABRADEE Reforma Tributária: Impactos da Unificação do ICMS

- Elevação do ICMS para 25% representará um aumento médio de 5,3% na Conta do Consumidor



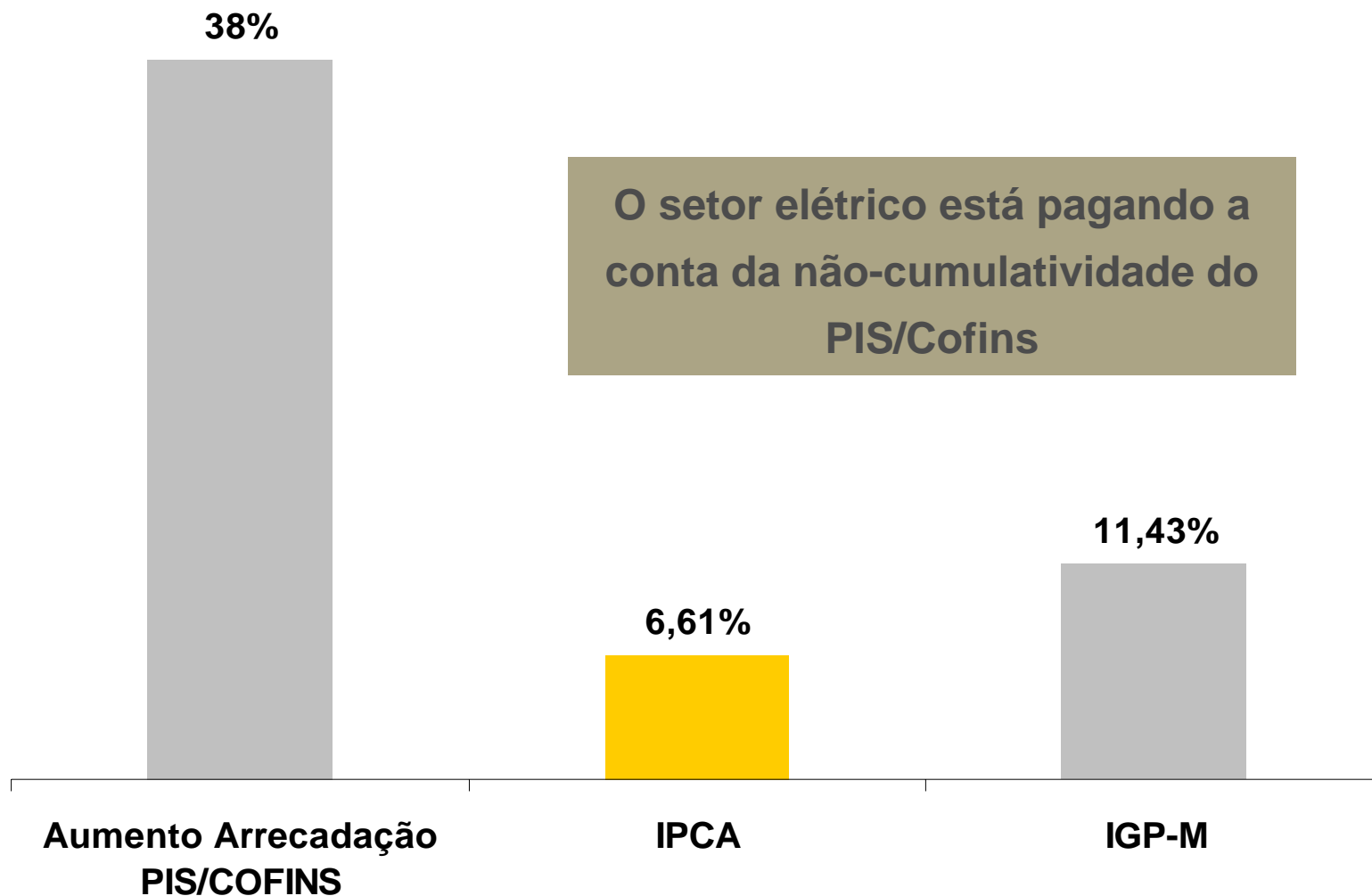


### Reforma Tributária: ICMS

- **Criação de alíquotas diferenciadas em função da faixa e da classe de consumo**
- **Inclusão da Energia Elétrica na cesta básica que seja isento ou tributado com alíquota mínima de ICMS**
- **ICMS Baixa Renda**
  - Vedação de cobrança do ICMS sobre o subsídio do Baixa Renda



# PIS/COFINS: Elevação da Arrecadação entre 2003 e 2004





## Estimativa de Arrecadação PIS/COFINS

Impacto do PIS/Cofins na Tarifa: +2,5%

Redução da Tarifa com Novo Modelo: - 2,5% Redução\*

Total Distribuidoras			
	2003	2004	%
Receita	66.742.483.597	77.938.610.661	17%
PIS/COFINS 3,65	2.436.100.651	2.844.759.289	17%
PIS/COFINS Real	2.538.869.859	3.509.436.883	38%

**Proposta do Setor de Distribuição para o Pis/Cofins:** excetuar o setor elétrico das novas regras, a exemplo dos outros setor de infra-estrutura (Telecomunicações e Transportes)

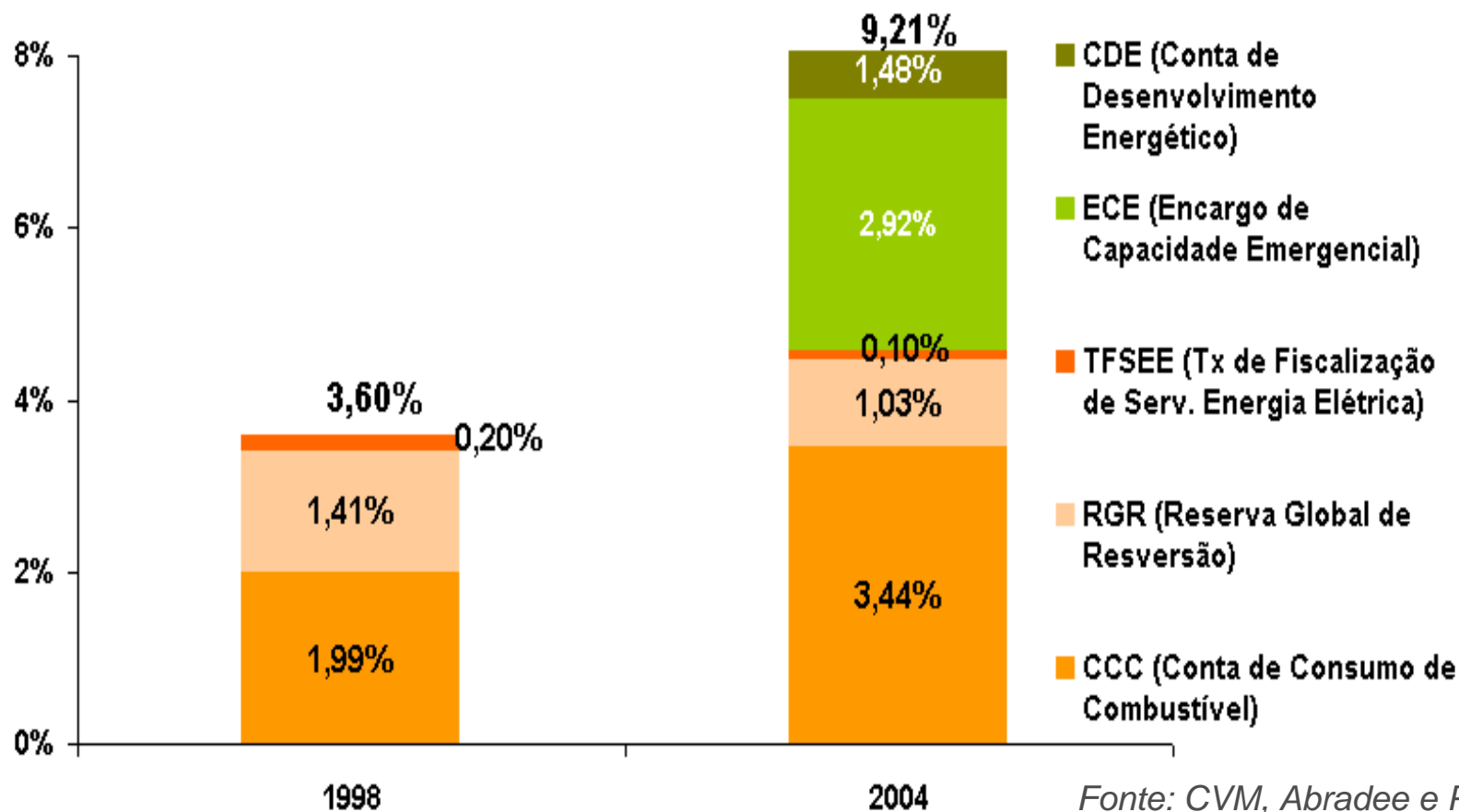
(\* Estimativa da Aneel após resultados Leilão de Energia Velha



# Tendência dos Encargos Setoriais

Encargos Setoriais - Participação na Tarifa: período 1998 - 2004

- Foram criados mais 2 encargos setoriais (**CDE** e **ECE**) em 2002
- Para 2006 está prevista a entrada de mais um novo Encargo: **PROINFA**





# Tributos e Encargos

ABRADEE

Tributos e Encargos: Valores Arrecadados em 2004

	100% mercado	
	2004	% Total
<b>Receita Bruta</b>	<b>77.781</b>	<b>100%</b>
<b>Tributos</b>	<b>20.754</b>	<b>26,68%</b>
ICMS	15.631	20,10%
PIS/COFINS	3.762	4,84%
CPMF	389	0,50%
IRPJ + CSLL	972	1,25%
<b>Encargos Sociais</b>	<b>1.416</b>	<b>1,82%</b>
<b>Encargos Setoriais</b>	<b>7.163</b>	<b>9,21%</b>
ECE	2.275	2,92%
RGR	804	1,03%
CCC	2.679	3,44%
Taxa Fiscalização	77	0,10%
CDE	1.149	1,48%
CFURH	179	0,23%
<b>Total Tributos + Encargos</b>	<b>29.333</b>	<b>37,71%</b>



**Encargos Setoriais:** entre 1998-2004, a elevação da participação dos encargos setoriais sobre a Receita, de 3,60% para 9,21%, foi acompanhada por um acréscimo de mais dois novos encargos setoriais (CDE e ECE)

▪ **Proposta do Setor:** reavaliar e racionalizar a criação e/ou extensão dos prazos dos encargos setoriais

▪ Em 2005, o valor a ser arrecadado com a **CCC (R\$ 3,4 bi)** e com a **CDE (R\$ 1,8 bi)** é igual ao que será gasto com o **Programa do Bolsa-Família (R\$ 5,4 bi)**

▪ Isonomia na cobrança dos Encargos Setoriais



**ABRADEE**

**Luiz Carlos Guimarães**

PRESIDENTE da ABRADDEE

**Rio de Janeiro (Sede)**

Rua da Assembléia N° 10  
Grupo 3201 - Ed. Cândido Mendes  
CEP 20011-901 Rio de Janeiro RJ Brasil  
Tel 55 21 2531 2053 Fax 55 21 2531 2595  
abradee@abradee.org.br  
www.abradee.org.br

**Brasília**

SCN - Quadra 02 - Bloco D - Torre A  
Sala 1101 - Edifício Liberty Mall  
CEP 70712-903 Brasília DF Brasil  
Tel 55 61 326 1312  
Fax 55 61 315-9327  
abradee-df@abradee.org.br